

Informação Semanal | 22/04

Comentário de Mercado

As exportações de diamantes no 1T 2024 totalizaram 3,5 milhões de quilates. Face ao mesmo trimestre de 2023, registou-se um crescimento de 28,7% no volume exportado. Por outro lado, as exportações foram feitas a uma média de USD 145,4 por quilate no trimestre, abaixo dos USD 167,4 no mesmo trimestre de 2023. Entre impostos e *royalties*, foram arrecadados pelo Estado cerca de AOA 31,4 mil milhões (USD 37,8 milhões). Note-se a relativa volatilidade das vendas de diamantes, pelo que não é possível fazer uma previsão de continuação de vendas em alta nos próximos meses apenas com base nos dados dos últimos 2 trimestres. Ainda assim, os dados actuais serão indicadores positivos para o crescimento da actividade económica do sector mineiro, que é principalmente determinado pela extracção diamantífera, apesar de variados novos investimentos noutros minérios, que operam ainda de forma incipiente.

A moeda nacional em circulação, avaliada pelo M2 em Kwanzas, subiu 0,8% em Março face ao mês anterior, o 3º mês consecutivo em que a moeda em circulação cresce abaixo da inflação - em Fevereiro registou mesmo uma quebra mensal de 2,4%. Ainda assim, o crescimento homólogo é ainda de 30,4%, igual ao ocorrido em Fevereiro. Esta evolução segue-se a um período alargado em que a expansão monetária esteve bastante acima da inflação e mesmo do crescimento do PIB nominal; em 6 dos 12 meses de 2023, a moeda nacional em circulação expandiu acima de 3%. Nesse sentido, a combinação de efeitos entre política monetária, circunstâncias de liquidez do sistema bancário, entre outros, foi inflacionária. Assim, neste 1º trimestre, parece estar a quebrar-se esta tendência; não é certo que o abrandamento já seja suficiente para levar afrouxar a por definitivo a inflação mensal, mas é possível que seja esse o caso.

O crédito em moeda nacional à economia caiu 1,3% em Março face ao mês anterior, fixando-se num total de AOA 6,4 biliões. Em particular, o crédito ao sector público em Kwanzas caiu 19,2%, enquanto o crédito ao sector privado subiu apenas 0,5%. Em termos homólogos, o crédito em Kwanzas subiu 22,8%, uma quebra real de 3,3% yoy, descontando a inflação. Olhando igualmente em termos reais, o crédito ao sector público está ainda 32,5% mais elevado do que em Março de 2023, evidenciando a expansão de crédito a entidades estatais fora do uso de títulos. No caso do sector privado, o crédito caiu 5,6% yoy em termos reais, apontando alguma dificuldade na manutenção do financiamento à economia no actual cenário. **Os dados dos depósitos indiciam uma tendência menos negativa, sendo que os depósitos em moeda nacional cresceram 1,3% mom e subiram 5,5% em termos homólogos reais no caso do sector privado.**

Previsões macroeconómicas

Indicador	2023*	2024**	2025**
Varição PIB (%)	0,9	2,1	3,2
Inflação Média (%)	13,6	21,7	15,7
Balança Corrente (% PIB)	4,5	7,9	8,1

*INE; **Previsão BFA

Rating soberano

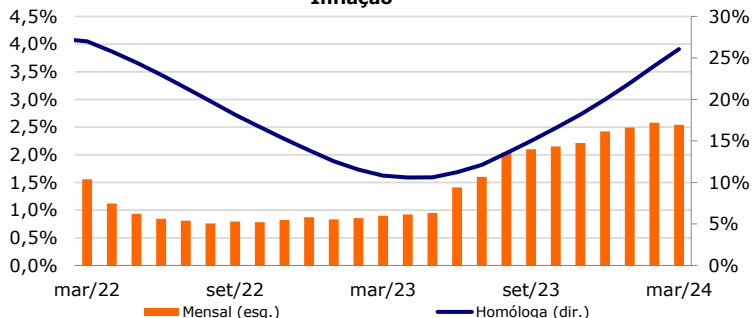
Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	26-06-2023
Moody's	B3	Positivo	20-10-2022
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

Mercado cambial e monetário*

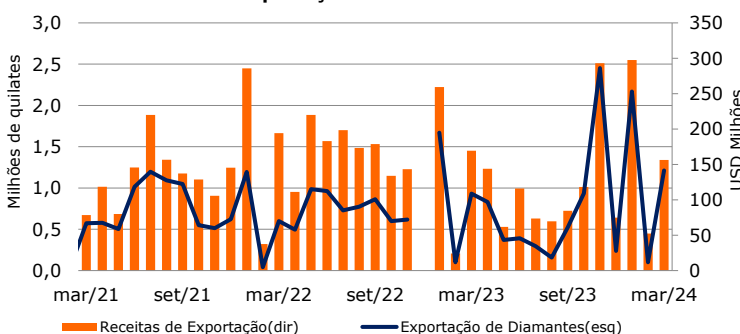
	19-04-2024	7 dias (%)	Varição YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	23,45%	-1,10%	18,91%	14,75%
USD/AOA	832,8	0,00%	0,49%	64,52%
AOA/USD	0,00120	0,00%	-0,48%	-39,22%
EUR/AOA	888,3	0,25%	-3,02%	60,00%
EUR/USD	1,066	0,12%	-3,47%	-2,86%
USD/ZAR	19,10	1,27%	4,04%	5,93%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

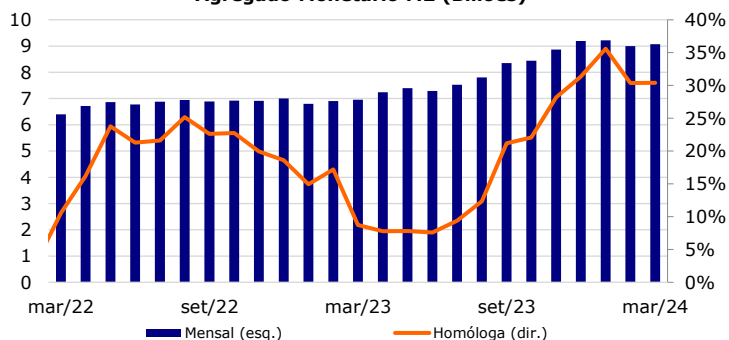
Inflação



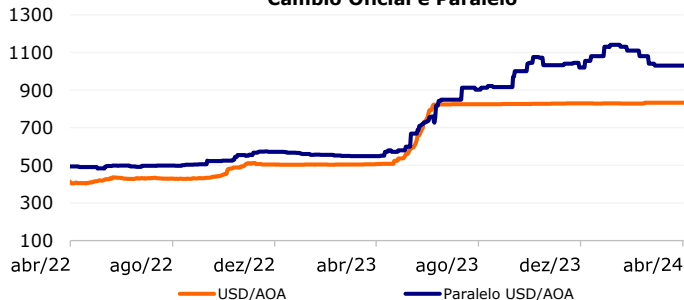
Exportações de Diamantes



Agregado Monetário M2 (Biliões)



Câmbio Oficial e Paralelo



Preço do petróleo (Brent Angola) e Yield da Eurobond 2025

